



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**SANDRA MARIA DA COSTA**

**MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES NOS CONGRESSOS E PERIÓDICOS  
NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOBRE AUDITORIA: No período de 2013 a 2017**

**Campina Grande - PB  
2018**

**SANDRA MARIA DA COSTA**

**MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES NOS CONGRESSOS E PERIÓDICOS  
NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOBRE AUDITORIA: No período de 2013 a 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
apresentado ao Departamento do Curso de  
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. MSc. José Péricles Alves  
Pereira.

**Campina Grande - PB  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837m Costa, Sandra Maria da.  
Mapeamento das publicações nos congressos de periódicos nacionais de contabilidade sobre auditoria [manuscrito] : no período de 2013 a 2017 / Sandra Maria da Costa. - 2018.  
25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Prof. Msc. José Pérciles Alves Pereira., Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Auditoria contábil. 2. Bibliometria. 3. Congresso de Contabilidade. 4. Periódico de contabilidade. 5. Contabilidade.

21. ed. CDD 657

SANDRA MARIA DA COSTA

MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES NOS CONGRESSOS E PERIÓDICOS  
NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOBRE AUDITORIA: No período de 2013 a 2017.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
apresentado ao Departamento do Curso de  
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. MSc. José Péricles Alves  
Pereira.

Aprovada em: 04/06/2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. MSc. José Péricles Alves Pereira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof. Esp. José Luiz de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof. MSc. Sidney Soares de Toledo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu esposo e filha, pelo amor, pela compreensão e amizade, por todos os dias da minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu Deus que sempre me manteve de pé para cada desafio, pois o Senhor era comigo.

As minhas Irmãs, sempre estiveram ao meu lado, dando-me força para prosseguir.

Ao professor José Péricles Alves Pereira pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

Aos funcionários da UEPB, Sérgio e Leuda, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“A caneta que escreve o seu futuro está nas  
mãos do Senhor dos exércitos.” Pr. Cláudio  
Duarte.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	9
2.1	Auditoria Contábil.....	9
2.1.1	<i>Definição</i> .....	10
2.1.2	<i>Tipos de Auditoria</i> .....	11
2.1.3	<i>Técnicas, Procedimentos e Relatório de Auditoria</i> .....	12
2.2	Bibliometria.....	13
2.3	Relatos de Estudos Anteriores.....	13
3	METODOLOGIA.....	15
3.1	Coleta dos Dados.....	15
3.2	Análise dos Dados .....	16
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	18
4.1	Características de Artigos Publicados por Ano .....	18
4.2	Características de Números de Autores por Artigo .....	19
4.3	Características dos Autores mais Produtivos .....	19
4.4	Características dos Temas mais Recorrentes nos Artigos .....	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
	REFERÊNCIAS.....	24



## MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES NOS CONGRESSOS E PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOBRE AUDITORIA: No Período de 2013 a 2017.

**Sandra Maria da Costa\***

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral identificar as características da produção científica em auditoria, com objetivos específicos de descrever sobre auditoria e seus principais veículos de publicações; quantificar as revistas e os autores que mais publicaram e os temas mais recorrentes a partir de artigos em congressos e periódicos nacionais de contabilidade no período de 2013 a 2017. Para isso, utilizou-se uma reconhecida técnica de medição da produção e disseminação do conhecimento científico, ou seja, a bibliometria, com natureza quali-quantitativa e quanto aos objetivos sua metodologia foi descritiva. Os resultados demonstraram que os periódicos que mais publicaram artigos foram as Revista Brasileira de Contabilidade; Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade; Revista de Contabilidade e Controladoria; Revista Contabilidade & Finanças e Revista Universo Contábil, cada uma com 08 ou mais artigos publicados durante o período pesquisado. Quanto aos congressos os que mais publicaram artigos, foram o Congresso EnANPAD com 26 publicações e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade com 24 publicações. Os anos mais produtivos em publicações foram 2014 em periódicos e 2016 nos congressos, as quantidades de publicações por autores se destacaram os artigos publicados por três autores tanto nos periódicos como nos congressos e Paulo Cunha da Silva configurou-se como o autor mais profícuo nos congressos e periódicos. As temáticas mais recorrentes foram aspectos gerais em auditoria; auditoria independente, auditoria interna, empresas listadas na Bovespa, governança corporativa, honorários de auditoria e relatórios de auditoria. Sendo assim, espera-se que esta pesquisa tenha contribuído para a percepção de como se encontra as características e o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas, enfatizando a importância das mesmas no âmbito nacional ao nível de congressos e periódicos em contabilidade.

**Palavras-chave:** Auditoria. Bibliometria. Congressos.

### 1 INTRODUÇÃO

A auditoria como bem nos assegura Almeida (2012), pode-se dizer que ela surgiu como parte da evolução do sistema capitalista, devido à expansão do mercado e o acirramento da concorrência. Neste contexto, fica claro que o que determinou a evolução da atividade de auditoria foi o crescimento da economia das nações mais desenvolvidas. Com esse crescimento surgiu a necessidade de fiscalizar a correta aplicação dos recursos, a capacidade de gerar lucros e o retorno dos capitais investidos, pois com essas informações o investidor

---

\* Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
Email: sandmcosta@hotmail.com.br

seria capaz de avaliar a segurança, a liquidez e a rentabilidade de seu futuro investimento. Não é exagero afirmar que a melhor forma de obter essas informações são através das demonstrações contábeis, isso porque elas passaram a ter uma grande importância para os futuros investidores nas tomadas de decisões.

“O berço da auditoria moderna surgiu na Inglaterra, que a exportou para outros países, inclusive o Brasil, juntamente com seus investimentos, principalmente para a construção e administração de estradas de ferro e outros serviços de utilidade pública”. (SANTI, 1988, p. 18).

Para analisar se realmente as demonstrações contábeis expressam a situação econômico-financeira e patrimonial da empresa, utilizam-se os serviços de um auditor externo ou independente e de reconhecida capacidade técnica, onde a atividade fundamental desse profissional é expressar uma opinião através do relatório de auditoria (ALMEIDA, 2012).

As técnicas de auditoria externa surgiram no Brasil por influência dos Estados Unidos em função da necessidade de avaliar seus investimentos no exterior, fato que resultou em todo o conjunto de técnicas de auditoria, que, se aperfeiçoa a cada dia pelos órgãos de controle CPC, CVM, Ibracom, CFC, CRC e Audibra. A expressão “auditores independentes” foi mencionada pela primeira vez segundo (ALMEIDA, 2012, p. 4) em 1965, pela Lei nº 4.728, que disciplinou o mercado de capitais e estabeleceu medidas para seu desenvolvimento.

No entanto, nota-se que os Estados Unidos por desejar controlar o seu patrimônio investido aqui no Brasil, o desenvolvimento da auditoria brasileira se deu por essa influência e não foi construída conforme a contabilidade brasileira para atender à necessidade das empresas do Brasil; mas, foi implantada para o controle do patrimônio das empresas norte-americanas, trazendo grandes prejuízos para as empresas e para o desenvolvimento econômico do país. Consequentemente por este motivo que a contabilidade e a auditoria contábil estão demasiadamente atrasadas em comparação aos outros países. (AMORIM et al 2011).

Segundo Amorim, Observa-se que a auditoria e seus órgãos de controle estão em constante evolução e normatização, tal como a necessidade de internacionalizar a contabilidade e seus ramos de atividade, o que trará grandes benefícios a esta ciência, fortalecendo-a bem como fornecendo maior integridade e ampliando o campo de atuação para os profissionais sobre as novas descobertas. (AMORIM et al 2011, p. 12).

Portanto, pesquisar as características bibliométricas deste estudo permite conhecer áreas do conhecimento já firmadas e descobrir lacunas ainda pouco exploradas, o que pode ser útil para futuras pesquisas.

Assim, este estudo visa responder a seguinte questão: **Como está caracterizada a**

## **produção científica em auditoria, a partir de artigos publicados em congressos e periódicos nacionais de contabilidade no período de 2013 a 2017?**

Dessa forma, a pesquisa tem por objetivo geral identificar as características da produção científica em auditoria sob a perspectiva bibliométrica, com objetivos específicos de descrever sobre auditoria e seus principais veículos de publicações; quantificar as revistas e os autores que mais publicaram e os temas mais recorrentes a partir de artigos em congressos e periódicos nacionais de contabilidade no período de 2013 a 2017. Este estudo torna-se relevante na medida em que possibilita o maior entendimento do campo de pesquisa em auditoria no Brasil.

Justifica-se a realização deste estudo, para constatação do desenvolvimento da pesquisa nesta área, acrescentando e compartilhando informações que venham contribuir para o meio acadêmico, como também agregar conhecimentos. Visto que compete destacar que outros estudos semelhantes envolvendo a área de auditoria contábil já foram realizados, tais como Oliveira e Carvalho (2008), Camargo, Pepinelli et al (2011), Barbosa (2015) e Espindola (2016).

Este artigo está estruturado em cinco seções. A primeira seção corresponde a esta introdução, onde é contemplada a questão problema que norteia o estudo, o seu objetivo e a sua justificativa. Em seguida, está à seção do referencial teórico, que abordará aspectos referentes á auditoria, bem como aspectos relacionados á bibliometria e os relatos de estudos anteriores realizados na área de auditoria. Na terceira seção encontra-se a metodologia empregada na pesquisa. A apresentação e análise dos resultados encontram-se na quarta seção, e por fim, a quinta seção é destinada as considerações finais.

Portanto, o presente estudo permite o conhecimento de como a auditoria tem sido expandida e a constatação atual do desenvolvimento desse campo de pesquisa, identificando como se encontra no atual cenário nacional em relação ao tema.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Auditoria Contábil**

“O termo auditoria que é de origem latina (vem de audire), foi usado pelos ingleses para rotular a tecnologia contábil da revisão (auditing), que hoje se tem um sentido mais abrangente” (SÁ e HOOG, 2008, p. 24).

Segundo Franco (2007, p. 39), “a auditoria surgiu primeiramente na Inglaterra, que, como dominadora dos mares e controladora do comércio mundial, foi a primeira a possuir as

grandes companhias de comércio e a primeira também a instituir a taxaço do imposto de renda, baseados nos lucros das empresas”, mas há milênios a auditoria foi historiada desde a antiga Suméria conforme descreve Sá (2000, p. 21) “que existe provas arqueológicas de inspeções e verificações de registros realizados entre a família real de Urukagina e o tempo sacerdotal sumeriano e que datam de mais 4.500 anos antes de Cristo”, sendo predominante e evidenciada na Inglaterra a partir do século XIX.

No Brasil “a auditoria foi oficialmente reconhecida apenas em 1968, por ato do Banco Central do Brasil (CREPALDI, 2013, p. 262)”. Já o fortalecimento da atividade, foi 1972 por regulamentação dos órgãos reguladores.

### **2.1.1 Definição**

Segundo Crepaldi (2013, p. 3), a auditoria se define como “o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade”.

Fica claro que a atuação do profissional de auditoria contábil, segundo Sá, visa apurar a veracidade dos registros e a legitimidade dos atos da administração relacionados com o controle do patrimônio seja em uma entidade pública ou privada.

Auditoria Contábil segundo Sá (2002, p. 25):

Tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões, críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza aziendal, pública ou privada, quer ocorridos, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados.

E na concepção de Franco e Marra (2007) a Auditoria “é uma técnica contábil que, através de procedimentos específicos, tem como objetivo evidenciar elementos que possam garantir a credibilidade de todos os registros feitos, tendo esses últimos que estar de acordo com os princípios fundamentais e normas de contabilidade”.

Pode-se dizer que com base nas definições dos autores mencionados anteriormente, a Auditoria Contábil definisse como sendo uma técnica contábil, tendo como objetivo aumentar a confiança para os usuários acerca das informações fornecidas pelas demonstrações contábeis, elaboradas de acordo com o relatório financeiro para tomada de decisões.

O trabalho de Auditoria Contábil só pode ser realizado por Contador, registrado no CRC na categoria de Contador, qualificado segundo a instrução NBC PA 13 (R2) que dispõe sobre o Exame Qualificação Técnica, que tem por objetivo aferir o nível de conhecimento e a competência técnico-profissional necessários do contador na área de auditoria independente

CFC (2015), e, para auditar Companhias Abertas e Empresas de Grande Porte, há necessidade de estar registrado na Comissão de Valores Mobiliários conforme instrução da CVM nº 308/1999 Art. 1º, alterada pela instrução CVM nº 591/2017 sendo fundamental que seja comprovado o exercício da atividade de auditoria, dentro do território nacional, pelo prazo mínimo de cinco anos, consecutivos ou não conforme Art. 3º II, (MOBILIÁRIOS, 2017, p. 2).

Conforme instrução NBC T 11, Antes que esse profissional aceite o trabalho a ser auditado, deverá:

Ter em conta que o Planejamento da Auditoria é um processo que se inicia na fase de avaliação para a contratação dos serviços. Nesta etapa devem ser levantadas as informações necessárias para conhecer o tipo de atividade da entidade, sua complexidade, a legislação aplicável, relatórios, parecer e outros informes a serem emitidos, para assim determinar a natureza do trabalho a ser executado.

### 2.1.2 Tipos de Auditoria

#### ✓ Auditoria Externa ou independente:

Surgiu como parte da evolução do sistema capitalista, onde as empresas buscaram ampliar suas instalações fabris e administrativas, procuraram investir no desenvolvimento, como também aprimoraram os controles e procedimentos internos em geral, devido à expansão do mercado e o acirramento da concorrência, visando à redução de custos, tornando assim os seus produtos e serviços no mercado mais competitivos, Almeida (2012).

Segundo Almeida (2012, p.39) descreve que

O objetivo do auditor externo ou independente é emitir sua opinião sobre as demonstrações financeiras examinadas, cujas peças básicas são as seguintes: balanço patrimonial; demonstração do resultado do exercício; demonstração de lucros ou prejuízos acumulados ou demonstração das mutações do patrimônio líquido; demonstrações dos fluxos de caixa; demonstração do valor adicionado e notas explicativas.

O auditor externo utiliza os controle interno da empresa, para determinar a amplitude dos testes baseado nas técnicas estatísticas de auditoria utilizando maior volume de testes para controles frágeis e menor volume de teste para controles otimizados.

#### ✓ Auditoria Interna

Para Almeida (2012) surge como uma ramificação da auditoria externa, pois pela necessidade do proprietário da empresa com a expansão dos negócios dando maior ênfase às normas e procedimentos internos e se eles estão sendo seguidos pelos funcionários da empresa. Necessitando de uma auditoria mais periódica e com maior grau de profundidade para atender a administração da empresa, visando também às outras áreas não relacionadas com contabilidade, ou, seja sistema de controle de qualidade, administração de pessoal etc.,

para solucionar problemas da empresa, esse trabalho tem que ser feito por um funcionário da empresa que não tenha interligado ao trabalho que possa vir ser examinado, para não interferir na sua independência.

O objetivo do auditor interno é verificar se o que foi determinado através de normas internas está sendo cumpridas e avaliar se é necessário modificar as já existentes ou de implantar novas normas, Almeida (2012).

### **2.1.3 Técnicas, Procedimentos e Relatório de Auditoria**

As técnicas de auditoria de acordo com Amorim et al (2011, p. 9) “trata de uma técnica, que se desenvolvem com o intuito de economia financeira e possibilidade de emitir a opinião em tempo hábil para auxiliar na tomada de decisão”. Pois o que adiantaria emitir uma opinião com atraso, que segundo Almeida (2012, p. 2) “o auditor deve se preocupar com erros que, individual ou cumulativamente, possam conduzir os leitores das demonstrações contábeis a informações errôneas sobre elas”, evitando assim a influência de decisões inconvenientes.

Os procedimentos de auditoria são explicitados por Almeida (2012, p. 49), que define como “um conjunto de técnicas que o auditor utiliza para colher as evidências sobre as demonstrações financeiras; são eles: Contagem física; Confirmação com terceiros; Conferência de cálculos e Inspeção de documentos”.

Já o relatório, Franco (2007) nos assegura que é onde o auditor informa o trabalho que foi realizado, o que foi alcançado, a forma, os fatos observados e as conclusões finais, as quais resultarão com sua opinião ou parecer, sobre as demonstrações contábeis, ou outras peças examinadas, devendo ser encaminhado à diretoria, ao conselho de administração, aos acionistas, ou a quem tenha contratado o serviço de auditoria.

“A opinião final do auditor, exarada no relatório, deve ser baseada em fatos concretos, devidamente comprováveis através dos papéis de trabalho, e em judicioso julgamento desses fatos, com total imparcialidade e independência” (FRANCO e MARRA, 2007, p. 527).

Santos (2011, p. 43), por sua vez, diz que:

“O relatório do auditor é o produto final do seu trabalho, e como tal, deve ser apresentado, visto e entendido pelo auditado, [...], pois o relatório é o documento técnico e deve obedecer as normas de apresentação, forma e objetivos”.

Nesse contexto o relatório é o elo que liga o trabalho planejado ao efetivamente realizado, devendo ser apresentados em tempo hábil para o fim que foi designado, para tomada de decisões necessárias.

## 2.2 Bibliometria

Realizada a organização dos dados, partiu-se para a primeira parte da caracterização da produção científica em auditoria, utilizando como ferramenta a bibliometria.

Conforme Guedes (2005, p. 15)

A bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

De acordo com as autoras Guedes; Borschiver (2005 apud CAMARGO, PEPINELLI, *et al.*, 2011), as três leis básicas que norteiam a bibliometria são: Bradford que relaciona o grau de relevância dos periódicos em determinada área do conhecimento, ou seja, aqueles que publicam um maior número de artigos sobre determinado assunto formam um núcleo de periódicos (produtividade de periódicos), Lotka se refere produtividade científica de autores considerando que alguns pesquisadores, de maior prestígio em uma área do conhecimento, produzem muito, e os demais pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco. Já a Zipf estuda a frequências de ocorrência de palavras em um determinado texto científico, tendo como premissa que um pequeno grupo de palavras tem uma maior ocorrência e que um grande número de palavras possui uma menor frequência de ocorrência.

Portanto, foram estudados: a quantidade de artigos publicados por ano; principais meios usados para divulgação; quantidade de artigos por autor; autores mais profícuos e temas mais recorrentes nos artigos dos congressos e periódicos dos anos alvo da pesquisa.

## 2.3 Relatos de Estudos Anteriores

Podemos citar alguns pesquisadores que têm apresentado levantamentos sobre a produção científica desenvolvida em auditoria, como, por exemplo, os estudos de Oliveira e Carvalho (2008), Cunha, Camargo, Pepinelli et al (2011), Barbosa (2015) e Espindola (2016).

Oliveira e Carvalho (2008) consideraram artigos, teses, dissertações em auditoria, desenvolvidos entre 2004 a 2006, a partir de levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES, referentes ao triênio 2004-2006. Sendo que o resultado da pesquisa mostrou que os treze programas de pós-graduação *stricto sensu* analisados publicaram, conjuntamente, 3.280 trabalhos, e que foram defendidas 653 teses e dissertações, sendo o tema auditoria ainda pouco pesquisado.

Camargo, Pepinelli et al (2011) fizeram uma análise temporal, onde foi constatado um aumento progressivo na publicação entre os anos de 2005 e 2008 e um pequeno decréscimo, entre os anos de 2009 e 2010. Os principais meios de divulgação, que se destacam foram: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade; Revista Contabilidade & Finanças; e, Contabilidade Vista & Revista. As estratégias de pesquisa que predominaram foram: documental e survey. Quanto aos assuntos, os mais recorrentes foram: relatórios da auditoria; troca de auditores; conselhos/comitês; qualidade da auditoria; e, procedimentos de auditoria. Foi constatada a baixa densidade concernente entre colaboração, pesquisadores e instituições de ensino, centralidade e intermediação, indicando dispersão e pouca coesão entre os atores, com ausência de um ator claramente central.

Barbosa (2015) verificou que quanto à evolução da produção, houve aumento do número de artigos de auditoria publicados nos últimos anos, não havendo um aumento significativo em relação à produção total dos periódicos de contabilidade, representando 3,9% dos artigos encontrados referente à auditoria. Segundo relatos a revista que mais publicou em termo absoluto sobre auditoria foi a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ e que a Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul é a que possui o maior percentual de seus artigos voltados para a auditoria (13,3%). Concluiu-se que uma parte considerável dos artigos está concentrada em periódicos com boa avaliação considerando o Qualis CAPES de 2013, pois (44,1%) dos artigos de auditoria estão publicados em periódicos classificados como A2 e B1, mas é em B3 que está concentrada a maior parte da produção com (29,7%).

Espindola (2016), analisou 91 artigos publicados em 22 revistas nacionais de contabilidade indexadas na base SPELL sobre produção científica de auditoria entre os anos de 2008 a 2015, classificadas no Qualis/ Capes B5 ou superior, identificou uma estabilidade no número de publicações científicas entre 2012 a 2015, em média foram 12 publicações ao ano, considerou esse número relativamente baixo em relação aos 207 autores envolvidos nessa área de pesquisa, concluído que existem muitos autores e poucas publicações.

Conforme descrito acima os relatos anteriores trazem diversidade nas conclusões dos artigos com características distintas como: tema auditoria ainda pouco pesquisado, aumento progressivo na publicação, um pequeno decréscimo em determinado período, existem muitos autores e poucas publicações. Desta forma, mesmo com avanços significativos na área contábil nos últimos anos, verificasse que são poucas exploradas as pesquisas em auditoria, como também evidencia a existência da necessidade de expansão neste campo e principalmente no âmbito nacional devido à exigência no mercado para tomada de decisão.



### 3 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi qualificada quanto aos objetivos como descritiva, a este respeito, cabe destacar que as pesquisas descritivas têm a descrição de características de determinada população e de fenômenos como principal objetivo conforme Gil (2002), abrangendo neste estudo os artigos científicos alvo da pesquisa que foram publicados em congressos e periódicos nacionais entre 2013 e 2017. Com abordagem quali-quantitativa quanto a sua natureza. “A pesquisa qualitativa enfatiza o processo e seu significado, enquanto a quantitativa preocupa-se em medir (quantidade, frequência e intensidade) e analisar as relações causais entre as variáveis” segundo (TERENCE e FILHO, 2006, p. 7).

#### 3.1 Coleta dos Dados

Em relação à coleta de dados foram selecionados congressos e periódicos nacionais de contabilidade no período de 2013 a 2017 que publicaram artigos relacionados à área de auditoria. A coleta foi feita mediante o critério de possuírem os termos “auditoria”, “auditor” e/ ou “relatório de auditor” em seu título, resumo e/ ou palavras-chave. Os dados foram coletados entre Agosto de 2017 a abril de 2018.

Os critérios estabelecidos para a classificação dos periódicos foi: Os periódicos que se enquadravam na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo conforme evento de classificação de periódicos da QUALI – CAPES (2013-2016) na plataforma Sucupira, onde foram encontrados 3.562 periódicos, classificados em estratos de qualidade Qualis Periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, que segundo o CAPES “no caso da Área de Ensino, essa pontuação corresponde a: A1=100 pontos; A2=85, B1=70, B2=55, B3=40, B4=25, B5=10 e C=0”; Em seguida foram selecionados os periódicos que continham em seu título as seguintes palavras: “contábil”, “contábeis” e/ou “contabilidade”, resultando em 43 periódicos.

Quanto aos congressos foram selecionados o Congresso Brasileiro de Custos, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso UNB de Contabilidade e Governança, EnANPAD e Conselho Federal de Contabilidade por serem considerados os principais congressos nacionais na área da contabilidade, ressaltando o congressos realizado pelo CFC (2016) na sua 3ª edição da História dos Congressos Brasileiros de Contabilidade publica que o 1º congresso nacional foi realizado em agosto de 1924 na cidade do Rio de Janeiro/ RJ, [...] e 20º congresso foi realizado em Setembro de 2016 na cidade de Fortaleza/ CE, nesses 20 congressos o tema sobre Auditoria só foi abordado em 09 congressos a partir do 8º congresso que foi realizado na cidade Belo Horizonte/ BH em 1969.

### 3.2 Análise dos Dados

A amostra observada pela pesquisa está representada através das tabelas e gráficos a seguir. Na Tabela 1 estão relacionados os periódicos que constituíram a análise do estudo sobre tema “Auditoria” durante o período de janeiro de 2013 a dezembro 2017. Assim, edições de periódicos, publicadas posteriormente a dezembro de 2017 não foram incluídas.

Tabela 1 – Periódicos que compuseram a amostra e quantidade de artigos encontrados sobre “auditoria”.

<b>Título do Periódico</b>	<b>Instituição</b>	<b>Qualis</b>	<b>Artigos</b>
BASE Revista de Administração e Contabilidade	UNISINOS/RS	B1	3
Contabilidade Gestão e Governança – CGG	UnB	B1	7
Contabilidade Vista & Revista	UFMG/MG	A2	6
Pensar Contábil	CRC/RJ	B2	6
Práticas em Contabilidade e Gestão	FECAP/SP	B5	0
Registro Contábil – ReCONT	UFAL	B5	3
Revista Ambiente Contábil	UFRN	B3	5
Revista Brasileira de Contabilidade – RBC	CFC	C	8
Revista Catarinense da Ciência Contábil	CRC/SC	B2	6
Revista Conhecimento Contábil	UERN/UFERSA	B4	1
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	FEA/USP	A2	11
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	UFSC/SC	A2	4
Revista de Administração e Contabilidade - REAC	FAT	B5	3
Revista de administração e Ciências Contábeis – RACI	IDEAU	B4	0
Revista de Administração e Contabilidade – RAC	CNEC	B4	0
Revista de Administração e Contabilidade – RAC	ESTÁCIO-FAP	B4	1
Revista de Administ, Cont. e Economia da FUNDACE – RACEF	FUNDACE	B3	1
Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE	UNOESC/SC	B3	3
Revista de Administ, Contab.de e Sustentabilidade – REUNIR	UFCG – CCJS/UACC	B2	1
Revista de Contabilidade da UFBA	UFBA	B4	5
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	UERJ/RJ	B2	7
Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C	UFPR/PR	B3	8
Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças	FSG	B4	0
Revista de Contabilidade Dom Alberto	DOM ALBERTO	B4	1
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	FEA/USP/RP	A2	5
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	Abracicon/DF	B1	9
Revista Eletrônica – Administração e Ciências Contábeis	OPET	B5	0
Rev. Elet. do Dep.de C.C.& Dep.de A.e Mét.Quant. REDECA	FEA/PUC-SP	B4	1
Revista de Estudos Contábeis	UEL	B5	1
Revista de Finanças e Contabilidade – REFICONT	UNIMEP	B4	1
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	UFPI	B4	4
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	UNEB	B2	3
Revista de Informação Contábil – RIC	UFPE/PE	B5	3
Revista do Inst.de Ciências Eco,Administ e Contábeis -Sinergia	FURG/RS	B4	1
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	UEM/PR	B1	4
Revista Evidenciação Contábil	UFPB	B3	3
Revista Mineira de Contabilidade – RMC	CRC-MG	B3	2
Revista UNEMAT de Contabilidade	UNEMAT	B4	2
Revista Universo Contábil	FURB/SC	A2	11
RICADI –Revista Interdisciplinar Contab., Administ. e Direitos	URI	B5	0
Sociedade, Contabilidade e Gestão	PPGCC/UFRJ	B2	7
Tecnologias de Administração e Contabilidade	TAC	B2	0
UNB Contábil	UNB	B1	0
$\Sigma$	-	-	147

Fonte própria: Dados da pesquisa (2018).

A partir dos dados acima foram identificadas as características das publicações nos periódicos, observa-se que dentre os 43 periódicos que constituíram a amostra da pesquisa, 35 apresentaram publicações que continham o nome auditoria no título, resumo ou palavras-chave que foram encontrados em uma população de 3.900 artigos. No que se refere aos periódicos os que mais publicaram artigos relacionados ao tema em questão, foram: Revista Brasileira de Contabilidade – RBC (CFC); Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC; Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C (UFPR/PR); Revista Contabilidade & Finanças (USP) e Revista Universo Contábil – FURB/SC.

A Tabela 2 faz referência aos congressos da amostra pesquisada e a quantidade de artigos sobre auditoria encontrados durante os 05 anos da análise.

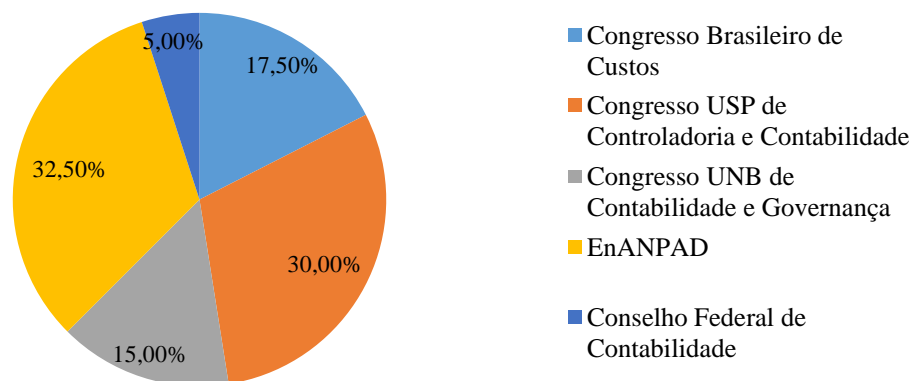
Tabela 2 – Congressos que compuseram a amostra e quantidade de artigos encontrados sobre “Auditoria”.

Congressos	Artigos
Congresso Brasileiro de Custos	14
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	24
Congresso UNB de Contabilidade e Governança	12
EnANPAD	26
Conselho Federal de Contabilidade	04
$\Sigma$	80

Fonte própria: Dados da pesquisa (2018).

Já nos congressos resultou em uma amostra de 80 artigos que foram encontrados em uma população de 6.913 artigos, nesses 05 congressos pesquisado todos tiveram publicações sobre o assunto, percebe-se que diante da tabela acima os congressos que mais publicaram artigos em relação ao tema abordado, foram o Congresso EnANPAD com 26 publicações e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade com 24 publicações e os demais congressos como o Conselho Federal de Contabilidade com 04 publicações; Congresso UNB de Contabilidade e Governança com 12 publicações e o Congresso Brasileiro de Custos com 14 publicações, o gráfico 1 abaixo mostra em percentual dados em relação a amostra.

Gráfico 1 – desenvolvimento entre o período pesquisado sobre as publicações em auditoria



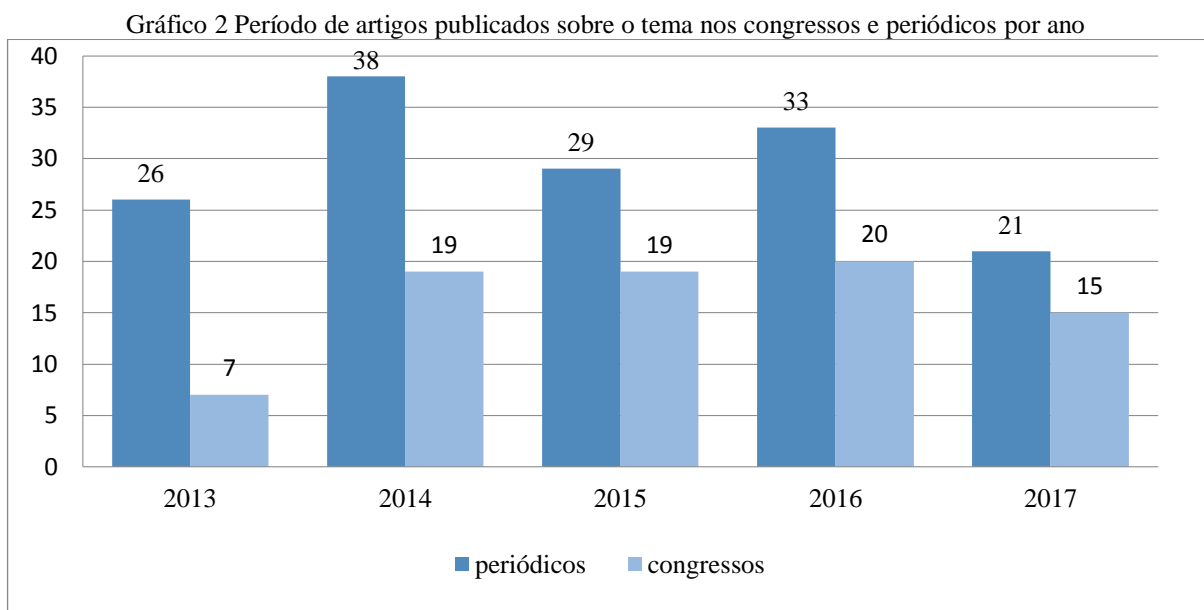
Fonte própria: Dados da pesquisa (2018).

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a análise dos dados entre os 43 periódicos e os 05 congressos que compuseram a amostra, que foram analisados entre o período de 2013 a 2017 em uma população de 10.813 artigos resultando em 227 trabalhos, ou seja, 2,10% em relação ao total da população, onde 35 periódicos possuíam 147 artigos e nos 05 congressos 80 artigos que apresentavam relação com área pesquisada.

### 4.1 Características de Artigos Publicados por Ano

O gráfico 2 demonstra as características sobre o tema analisado entre os congressos e periódicos por ano .



Fonte própria: Dados da pesquisa (2018).

Pela visualização do Gráfico, percebe-se que as publicações em periódicos nesses cinco anos analisados só em 2014 ultrapassaram a faixa em relação aos demais anos com 38 publicações, que significa 26% em relação aos 147 artigos publicados descritos anteriormente na tabela 1, já entre o período de 2015 a 2017 houve um declínio com relação ao ano de 2014. Em compensação, as publicações em congressos iniciaram com sete publicações em 2013, havendo um grande avanço em 2014 e 2015 em relação a 2013, como também se manteve o número de publicações entre o período 2014 e 2015, a faixa máxima alcançada foi no ano de 2016 com 20 publicações significando 25% em relação aos 80 artigos publicados descritos na tabela 2, havendo em 2017 um pequeno declínio com relação ao período estável.

## 4.2 Características de Números de Autores por Artigo

A tabela 3 demonstra as características das quantidades de publicações por autores dos artigos analisados tanto nos periódicos como nos congressos.

Tabela 3 - Quantidades de artigos publicados pelos autores

Número de Autores	Periódicos		Congressos	
	Total de Artigos	(%)	Total de Artigos	(%)
1	12	8,16%	02	2,50%
2	36	24,49%	29	36,25%
3	55	37,41%	32	40,00%
4	32	21,77%	14	17,50%
5	11	7,48%	03	3,75%
6	01	0,68%	00	0,00%
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100,00%</b>	<b>80</b>	<b>100,00%</b>

Fonte própria: Dados da pesquisa (2018).

A tabela acima descreve a quantidade de publicações por autores sobre a temática estudada, destacam-se os artigos publicados por 03 autores nos periódicos, que resultou em um percentual de 37,41%, em seguida a participação de 02 autores com 24,49%, os artigos 04 autores com 21,77%, os artigos com 01 autor com 8,16%, os artigos com 05 autores com 7,48% e o artigo com 06 autores resultou em 0,68% conforme mostra a tabela.

Quanto aos congressos também tiveram predominância as publicações de artigos com participação por 03 autores, assim como nos periódicos, resultando em um percentual de 40%, já os com 02 autores foram 36,25%, os artigos com 04 autores foram 17,50%, os artigos com 05 autores foram 3,75%, os artigos com 01 autor foram 2,50%, não existiram publicações com 06 autores nos congressos.

Diante do exposto as publicações mais representativas foram as que continham 03 autores tanto nos periódicos como nos congressos.

## 4.3 Características dos Autores mais Profícuos

A Tabela 4 descreve as características dos autores que possuem mais publicações sobre a temática estudada, no período de 2013 a 2017, bem como a quantidade de artigos publicados.

Tabela 4- Autores mais profícuos com três ou mais publicações nos periódicos e congressos

Base de Coleta de Dados	Autores	Quantidade de Artigos Publicados
Periódicos	Paulo Roberto da Cunha	9
	José Alves Dantas	7
	Luiz Alberton	7
	Vera Maria Rodrigues Ponte	5
	José Alonso Borba	4
	Rita de Cássia C. Papinelli Camargo	4
	Patrícia V. Rocha Mapurunga	4
	Fábio Moraes da Costa	3
	Felipe Silva Moreira	3
	José Dionísio Gomes da Silva	3
	José Emerson Firmino	3
	Márcia Martins Mendes de Luca	3
	Sirlei Lemes	3
	Vanderlei dos Santos	3
Congressos	Paulo Roberto da Cunha	11
	Luiz Alberton	4
	Fellipe André Jacomossi	3
	César Augusto Tibúrcio Silva	3

Fonte própria: Dados da pesquisa (2018).

A tabela 4 demonstra o autor que teve o maior número de publicações nos periódicos que foi Paulo Roberto da Cunha com 09 artigos publicados, em seguida José Alves Dantas e Luiz Alberton ambos com 07 publicações, Vera Maria Rodrigues com 05 publicações, José Alonso Borba, Rita de Cássia C. Papinelli Camargo e Patrícia V. Rocha Mapurunga com 04 publicações e os demais autores com 03 publicações. Já nos congressos também foi Paulo Roberto da Cunha que teve o maior número de artigos publicados totalizando 11 publicações, em seguida Luiz Alberton com 04 artigos, César Augusto Tibúrcio Silva e Fellipe André Jacomossi ambos com 03 artigos publicados. Alguns autores publicaram o mesmo artigo em periódicos e em congressos, resultando em 03 ocorrências.

#### 4.4 Características dos Temas mais Recorrentes nos Artigos

A tabela 5 apresenta os temas mais recorrentes nos artigos publicados que os congressos e periódicos proporcionaram em afinidade com o tema alvo do estudo.

Tabela 5 – temas recorrentes sobre auditoria nos artigos publicados em congressos e periódicos

Temas com mais publicações	Congressos	%	Periódicos	%
Aspectos Gerais sobre Auditoria	39	48,75%	95	64,63%
Auditoria Contábil	1	1,25%	2	1,36%
Auditoria Externa	1	1,25%	3	2,04%
Auditoria Independente	6	7,50%	5	3,40%
Auditoria Interna	7	8,75%	10	6,80%
Empresas Lista na Bovespa	7	8,75%	11	7,48%
Governança Corporativa	3	3,75%	10	6,80%
Honorários de Auditoria	6	7,50%	5	3,40%
Informação Contábil	3	3,75%	2	1,36%
Relatórios de Auditoria	7	8,75%	4	2,72%
$\Sigma$	80	100,00%	147	100,00%

Fonte própria: dados da pesquisa 2018

Conforme a tabela 5 os resultados da análise nos mostram os temas abordados nos artigos entre congressos e periódicos que foram identificados por meio da análise de conteúdo do título, sendo eles: auditoria independente, auditoria interna, empresas listadas na Bovespa, governança corporativa, honorários de auditoria, relatórios de auditoria, onde os aspectos gerais em auditoria prevaleceram sobre os demais tanto nos congressos como nos periódicos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo principal identificar as características da produção científica em auditoria, a partir de artigos que foram publicados em congressos e periódicos nacionais de contabilidade no período de 2013 a 2017.

Onde se utilizou uma reconhecida técnica de medição da produção e disseminação do conhecimento científico a bibliometria em 227 artigos, que foram publicados em 43 periódicos e 05 congressos nacionais de contabilidade em um universo de 10.813 artigos, sendo de natureza quali-quantitativa e descritiva quanto aos objetivos.

Quanto aos resultados no que se refere aos periódicos os que mais publicaram artigos relacionados ao tema foram: Revista Brasileira de Contabilidade – RBC (CFC) com 8 publicações; Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC com 9 publicações; Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C (UFPR/PR) com 8 publicações; Revista Contabilidade & Finanças (USP) e Revista Universo Contábil – FURB/SC ambas com 11 publicações e no caso dos congressos os que mais publicou artigos em relação ao tema

abordado, foram o Congresso EnANPAD com 26 publicações e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade com 24 publicações. Em relação ao ano as publicações em periódicos nesses cinco anos analisados o que mais houve publicações foi em 2014 com 38 publicações e já nos congressos foi o ano de 2016 com 20 publicações. A quantidade de publicações por autores destacaram-se os artigos publicados por 03 autores tanto nos periódicos como nos congressos, o autor mais profícuo foi Paulo Roberto da Cunha nos periódicos como também nos congressos, alguns autores publicaram o mesmo artigo em periódicos e em congressos, resultando em 03 ocorrências. Os temas mais recorrentes nos artigos publicados nos congressos e periódicos foram os aspectos gerais em auditoria que se destacou sobre os demais em ambos.

É importante ressaltar que as características descritas nessa pesquisa são relativas aos 227 artigos que foram analisados, no entanto, espera-se que esta pesquisa tenha contribuído para a percepção de como se encontra as características e o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas, enfatizando a importância das mesmas no âmbito nacional ao nível de congressos e periódicos em contabilidade.

Recomenda-se para os vindouros pesquisadores a inclusão das características das referências utilizadas, valorizando ainda mais a qualidade científica dos trabalhos sobre a tipologia empregada. Outras recomendações são pesquisas mais constantes, uma vez que se o tema é pouco desenvolvido, porém de fundamental importância para as empresas e para academia.

## MAPPING OF PUBLICATIONS IN THE NATIONAL CONGRESSES AND PERIODICALS OF ACCOUNTING ON AUDIT: From 2013 to 2017.

### **ABSTRACT**

This study aimed to identify the characteristics of the scientific production in auditing, with specific objectives to describe about auditing and its main publication vehicles; quantify the journals and authors that have published the most and the most recurrent themes from articles in national congresses and periodicals from 2013 to 2017. For this, a recognized technique of measuring the production and dissemination of scientific knowledge was used, that is, bibliometrics, with qualitative-quantitative nature and as regards the objectives its methodology was descriptive. The results showed that the journals that published the most articles were the Brazilian Journal of Accounting; Journal of Education and Research in Accounting; Journal of Accounting and Controlling; Accounting and Finance Magazine and



accounting universe magazine, each with 08 or more articles published during the period searched. As for the congresses those who published most articles, were the EnANPAD Congress with 26 publications and USP Congress of Controllershship and Accounting with 24 publications. The most productive years in publications were 2014 in periodicals and 2016 in the congresses, the quantities of publications by authors have stood out the articles published by three authors both in newspapers and at conferences and Paulo Cunha da Silva has established himself as the most prolific author in congresses and periodicals. The most recurrent themes were general aspects in auditing; independent auditors, internal auditors, companies listed on Bovespa, corporate governance, audit fees and audit reports. Therefore, it is expected that this research contributed to the perception of such as the characteristics and the development of academic research, emphasizing the importance of these in the national level at congresses and periodicals in accounting.

Keywords: Audit. Bibliometrics. Congresses.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria**. 8ª. ed. São Paulo: ATLAS SA, 2012.

AMORIM, K. K. D. C.; GARCIA, J. W. V.; SANTOS E SILVA, M. D. **Revista de Ciência Contábeis - RCiC - ufmt.br**, 2011. Disponível em: <<http://www.ufmt.br/rcic/arquivos/0a87b913dad38680e4ed34f8fa02230e.pdf>>. Acesso em: 12 Setembro 2017.

BARBOSA, K. M. **DUAS DÉCADAS E MEIA DE PESQUISA EM AUDITORIA: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AUDITORIA NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS**. **bdm**, 2015. Disponível em: <[bdm.unb.br/bitstream/10483/13327/1/2015\\_KarlaMarisaFernandesBarbosa.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/13327/1/2015_KarlaMarisaFernandesBarbosa.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2017.

CAMARGO, R. et al. **Produção Científica em Auditoria**. **anpad**, 2011. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/CON777.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2017.

PORTAL.C.NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE INTERPRETAÇÃO TÉCNICA NBC T 11 - IT - 07: **Planejamento a Auditoria**. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1107.htm>. Acesso em: 17 out. 2017.

CONTABILIDADE, C. F. D. **NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE – NBC PA 13 (R2): Exame de Qualificação Técnica**. BRASÍLIA. 2015. Disponível em: [cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBCPA13R2.doc](http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBCPA13R2.doc). Acesso em 10 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. Disponível em: <[http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/hist\\_congressos\\_2012\\_web.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/hist_congressos_2012_web.pdf)>. Brasília. 2016. Acesso em: 17 out. 2017.

CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil**. 9ª. ed. São Paulo: Atlas SA, 2013.

ESPINDOLA, M. C. UEPB. **Produção científica sobre auditoria: uma análise bibliométrica nas principais revistas nacionais de contabilidade entre os anos de 2008 a 2015.**, 2016. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/12348>>. Acesso em: 13 out. 2017.

FRANCO, H.; MARRA, E. **Auditoria Contábil**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas SA, 2007.

GIL, A. C. **COMO ELABORAR PROJETO DE PESQUISAS**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002. disponível em:  
[https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). acesso 05 mar 2018.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CINFORM), 6., 2005, Salvador. Anais do 6º Ciform, 2005. Disponível em: <[http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi\\_anais/trabalhos.htm](http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/trabalhos.htm)>. Acesso em: 13 ago. 2017.

MOBILIÁRIOS, C. D. V. **INSTRUÇÃO CVM Nº 308: DO REGISTRO, SUAS CATEGORIAS E CONDIÇÕES**. [S.l.]. 1999. disponível em:  
<http://www.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst308.html>>. Acesso em 12/02/2018

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. D. <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/88>. **Revista Pensar Contábil**, 2008. ISSN 2177-417X. Disponível em: <<http://www.atena.org.br>>. Acesso em: 02 maio 2018.

PLATAFORMA, S. Capes. **Capes**, 2016. Disponível em:  
 <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em: 25 outubro 2017.

SÁ, A. L. D.; HOOG, W. A. Z. **Corrupção, Fraude e, Contabilidade**. 2ª. ed. Curitiba: JURUÁ, 2008.

SÁ, Antonio Lopes de. **Curso de auditoria** . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Curso de Auditoria**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTI, P. A. **Introdução à auditoria**. São Paulo: Atlas, 1988.

SANTOS, F. C. D. S. **Auditoria Contábil**. 1ª Edição. ed. [S.l.]: Clube de Editores, 2011.

TERENCE, A. C.; FILHO, E. E. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais**. **abepro**, 2006. Disponível em:  
 <[http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006\\_TR540368\\_8017.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540368_8017.pdf)>. Acesso em: 11 set. 2017.